



ATA DE REUNIÃO SEI Nº 8137135/2021 - SECULT.NGP

Joinville, 26 de janeiro de 2021.

Ata da 1ª Reunião Ordinária do CMPC - Joinville, 18 de janeiro de 2021 – Reunião realizada por videoconferência

Ao décimo oitavo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville – CMPC, de dois mil e vinte e um, a reunião aconteceu por videoconferência, utilizando o aplicativo Google Meet, com link para acesso <https://meet.google.com/fcn-niop-kzh>, conforme convocação. Registra-se a presença dos Conselheiros Maria da Penha Lage Camargo, Iara Cristina Garcia, Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, Francine Olsen, Caio Luciano Berndt, Juliete dos Santos, Iara Pâmela Vasconcelos Silva, Lais Lessenko, Juliane Fabíola Pereira Hoffmann, Cleunice Aparecida Kolhbeck, Patricia Jacintho, Regina Célia Marcis, Andrey Rondam Cardoso, Juliano Lueders, Walmer Bittencourt Junior, Clayton Felipe Silveira, Patricia Stahl Gaglioti, José Mauro Santos da Silva, Celiane Neitsch, Elaine Pereira Gonçalves, Regina Célia dos Santos, Sergio Volmir de Almeida, Karim Rosana Loss Coletti de Miranda, Mario Cezar da Silveira, Luiz Antônio Costa Gomes, Heidi Bublitz Schubert, Rafael Daniel Huch, Augusto Maciel Gonçalves, Gilmara Farias, Anderson Dresch Dias Correa, Elizabete Tamanini, Samira Sinara Souza, Cassio Fernando Correia e André João Mira. A reunião foi iniciada pelo Presidente Cassio Fernando Correia, que agradeceu a presença de todos e fez a leitura da pauta, qual seja: 2.1 Aprovação da Ata da Reunião do dia 23/11/2020; 2.2 Posse dos novos conselheiros, conforme Decreto 40.447/2021; 2.3 Apresentação Oficial do novo Secretário de Cultura e Turismo e Diretora Executiva; 2.4 Aprovação da nova Comissão de Análise para Edital de Apoio Simdec – 001/2020; 2.5 Indicação representante CMPC para a Comphaan 2021; 2.6 Aprovação do calendário de reuniões do CMPC 2021; 2.7 Apresentação das propostas de datas para Fóruns Setoriais 2021; 2.8 Assuntos Gerais. Dando início aos trabalhos Cassio Correia colocou em aprovação a pauta da reunião, solicitando que os conselheiros se manifestassem no chat, a pauta foi aprovada, porém dois conselheiros solicitaram a supressão do item 2.5 Indicação representante CMPC para a Comphaan 2021, pois este assunto já foi deliberado na reunião anterior. Diante das manifestações solicitando a retirada do item 2.5, Cassio informou que quando chegar ao item fará a justificativa da inclusão deste item na pauta, solicitou compreensão dos conselheiros. Após passou para o item **2.1 Aprovação da Ata da Reunião do dia 23/11/2020**, que foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Dando prosseguimento passou para o item **2.2 Posse dos novos conselheiros, conforme Decreto 40.447/2021**; fazendo a leitura do Decreto nº 40.447 de quinze de janeiro de dois mil e vinte e um, referente a nomeação dos conselheiros representantes da Sociedade Civil, na área de Artes Visuais alteração do titular para Regina Célia Marcis e nomeação do Suplente Andrey Rondam Cardoso, na área de Museus e Espaços de Memória alteração do titular para Heidi Bublitz Schubert, na área de Patrimônio Imaterial a alteração do titular para Gilmara Farias e nomeação do suplente Anderson Dresch Dias Correa e na área de Teatro e Circo a nomeação do suplente André João Mira e dos representantes do poder Público Municipal da Secretaria de Cultura e Turismo o Titular nato (Secretário): Guilherme Augusto

Heinemann Gassenferth e Suplente nato (Diretor(a) Executivo(a)): Francine Olsen (...)” (NR). Cassio deu as boas-vindas aos novos conselheiros, após fez a leitura do Memorando 7981196, da Procuradoria Geral do Município, referente a eleição do Dauto João da Silveira o qual responde o questionamento feito na Solicitação de Parecer SEI Nº 784672, que está respondido pelo § 2º, do art. 17, da Lei nº 6705/2010, destacada na própria Solicitação, ou seja, “funcionários públicos municipais, estaduais e federais não poderão concorrer as vagas destinadas à representação da sociedade civil no CMPC”, independente de ser de nosso Estado ou de outro”. Diante disto, não temos como considerar a eleição do Dauto Silveira neste Fórum Intersetorial, portanto, a cadeira de suplente na Área de Museus e Espaços de Memória continua vaga. Cassio Correia passou para o item **2.3 Apresentação Oficial do novo Secretário de Cultura e Turismo e Diretora Executiva**, solicitando que os mesmos se apresentem, passando a palavra ao Secretário Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, que cumprimentou a todos e comentou que se alegra em voltar ao Conselho representando o Poder Público, compromete-se a participar das reuniões, disse que é muito importante essa aproximação com o Conselho, haja vista na gestão passada ter havido um afastamento institucional por parte da Secult em relação ao CMPC, que foi maléfico para a Política Pública de Cultura da Cidade, pode haver discussões e divergências, porém devemos fazer isto de forma democrática, respeitando as instâncias, e o Conselho é uma das principais instâncias da nossa Cultura, comentou ainda que já conversou várias vezes com o Presidente do Conselho, Cassio Correia, desde o anúncio do seu nome para a Secretaria de Cultura e Turismo, e que pretende fazer uso do Conselho durante a sua gestão, disse que tanto ele quanto a Diretora Executiva Francine Olsen estão com a agenda bastante atribulada neste início de gestão, reiterou que estão de portas abertas para ouvir o Conselho, e que respeita esta instância. Em seguida, Cassio Correia passou a palavra para a Diretora Executiva Francine Olsen, que cumprimentou a todos, dizendo que está mais voltada para a área do Turismo, mas que valoriza muito a Cultura e entende a importância da Cultura, principalmente no desenvolvimento do Turismo, disse que enquanto estiver como Diretora Executiva atuará diretamente com o Conselho, e que tanto ela quanto o Guilherme assumiram compromisso com o Prefeito de cumprir as promessas que ele assumiu na campanha, que existe um Plano de Governo a ser cumprido e que neste plano consta a desburocratização do Simdec, disse que o conselho pode contar com ela e que as portas estarão sempre abertas para recebê-los. Cassio Correia comentou que conforme já exposto, realmente já teve alguns encontros com o Secretário Guilherme Gassenferth, mas que não foram encontros oficiais do Conselho Municipal de Política Cultural, conforme mencionado na última reunião de dois mil e vinte, há interesse da Sociedade Civil em ser criada uma Comissão representativa, com alguns setores independentes, em uma agenda de reuniões com o Secretário de Cultura e Turismo, para levarmos as demandas de cada setor, demandas do Conselho e da Cultura em geral. Cita ainda que, teremos um longo trabalho pela frente, e que para quem vem acompanhando o desenrolar da Cultura na cidade na última gestão, sabe que tivemos muitas complicações, muita burocratização. Comentou que mesmo neste início de governo já consegue sentir uma aproximação, bem diferente dos últimos anos. Disse que acha que os artistas da cidade devem ser parceiros da Secretaria de Cultura e Turismo e que sempre solicitaram isto na gestão anterior e que infelizmente não eram ouvidos, e que esta aproximação é sua principal impressão em início de gestão. Após passou a palavra para o Vice-Presidente do Conselho, Sergio Volmir de Almeida que deu boas vindas ao Guilherme e a Francine e disse que a indicação dos dois foi bem acolhida pelo Conselho e pela classe artística, comentou que quatro anos é pouco tempo para entregar alguma coisa, porém oito anos é muito tempo para viver o que a classe artística viveu, e que se o Plano da Secult estiver alinhado com os anseios da classe artística cultural da cidade, a Secult terá toda a ajuda necessária, tanto do Conselho quanto da classe artística para a retomada do desenvolvimento cultural da cidade. Registra-se também que o conselheiro Anderson Dresch, o visitante Alceu Bett, a conselheira Heidi Bublitz Schubert, o visitante Marcelo Mello, a visitante Iraci Seefeldt, a visitante Giane Maria de Souza, o visitante Tirrotti e a visitante Dolores Tomaselli também deram as boas-vindas ao Secretário Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth e a Diretora Executiva Francine Olsen, explanaram sobre suas expectativas para este novo governo. Cassio Correia deu continuidade na reunião passando para o próximo item da pauta **2.4 Aprovação da nova Comissão de Análise para Edital de Apoio Simdec – 001/2020** comentou que se faz necessária esta aprovação da nova Comissão, porque a mesma era composta por funcionários Comissionados que foram exonerados no final do ano, como o período de recurso deste Edital já encerrou, há necessidade urgente de nova nomeação para esta Comissão, esta demanda veio da Secult para ser inclusa nessa reunião, para que possamos dar encaminhamento da análises desses recursos e posteriormente publicação e avaliação do envelope dois e assim por diante. Comentou que já foram encaminhados para o e-mail dos conselheiros, os nomes dos três indicados, que o Decreto do Simdec menciona no mínimo três nomes para fazer parte da Comissão, mesmo que anteriormente tínhamos cinco membros na Comissão que avaliaram os projetos, porém agora a Secult está indicando

somente três, sendo o Secretário Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth, Voldis Eleazar Sprogis, que é servidor de carreira e a Patricia Jacintho também servidora de carreira. Após passou a palavra para o Secretário Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth que comentou que houveram apenas seis recursos, sendo que um deles é de um contemplado que solicitou apenas revisão na pontuação, a Secult entendeu que apenas três membros seriam suficientes, mas optou por manter os servidores que na época eram comissionados, porém são servidores de carreira, pois já conheciam os projetos que estavam sendo analisados para garantirmos uma agilidade no processo. Disse que já está agendada reunião para o dia dezoito de janeiro e só estão aguardando a aprovação dos nomes pelo CMPC para dar prosseguimento nas análises. Cassio Correia sanou a dúvida da conselheira Patrícia Stahl Gaglioti que questionou até quando eles ficarão na Comissão? Informando que o Decreto do Simdec prevê que para cada Edital se tenha uma comissão específica, ou seja esses membros ficam na Comissão até a finalização da análise deste Edital. Para o próximo Edital de Apoio que for lançado teremos outra Comissão de Análise, diferente da CAP, que tem um período de permanência e que faz as análises dos projetos do Mecenato, independentemente dos Editais que ocorrem neste período de vigência da Comissão. Após Cassio Correia colocou em votação a aprovação dos nomes para a Comissão, todos os conselheiros aptos a votar aprovaram as indicações. Cassio Correia passou para o próximo item da pauta **2.5 Indicação representante CMPC para a Comphaan 2021**, comentou que alguns conselheiros já solicitaram a retirada deste item da pauta no início da reunião, que fará um breve relato do motivo pela qual este item retornou à pauta da reunião, relatou que em quatorze de dezembro de dois mil e vinte foi realizada a eleição para a Comphaan, item que foi colocado em pauta por ele mesmo, pelo fato de que em agosto ou setembro de dois mil e vinte houve solicitação da Comphaan, para que o Conselho indicasse o seu representante, que na época nas áreas de Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória só havia um representante nomeado. Assim sendo, foi sugerido pela Adriana Klein que o presidente do Conselho fosse indicado como representante, para que as demandas atrasadas e represadas pela Comphaan pudessem ter encaminhamentos, e foi deliberado na reunião meu nome como representante do CMPC na Comphaan. Comentou que fez parte nos últimos três ou quatro meses das reuniões da Comphaan. Diante disto, após nomeação dos conselheiros, realizada em dezembro, ele chamou novamente esta pauta, e quando iniciou esta pauta na reunião de dezembro, tivemos a indicação da Elizabete Tamanini que se colocou à disposição, e durante a votação, a Conselheira Heidi Bublitz Schubert, conseguiu entrar na reunião e também se colocou à disposição, porém, ele como Presidente do Conselho aceitou, mesmo com a votação em andamento e sem colocar em votação na Plenária a possibilidade do aceite do nome da Heidi Bublitz Schubert. Foi parada a votação e iniciada nova votação entre as indicadas Heidi Bublitz Schubert e Elizabete Tamanini, sendo que a conselheira Heidi Bublitz Schubert foi eleita pra representar o CMPC na Comphaan. Comunicou que após a reunião, alguns representantes do Conselho, das Setoriais de Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial entraram em contato com ele trazendo uma demanda, de que no ano passado havia ocorrido uma reunião não oficial do Fórum, uma reunião entre representantes do setor, onde existia um encaminhamento onde a conselheira Elizabete Tamanini fosse indicada para a cadeira de Patrimônio Material na eleição no Fórum Intersetorial de Patrimônio Material e Museus e Espaços de Memória e posteriormente seria indicada para a Comphaan, acontece que isso acabou não acontecendo nesta eleição. A eleição foi legítima, aconteceu dentro dos ritos, exceto da possibilidade de não ter colocado a votação em plenária do aceite da conselheira Heidi Bublitz Schubert, após início da votação, e diante desta situação que me chegou, posterior à eleição, comentou que está amparado pelo parágrafo único do Artigo 43 do Regimento Interno, que diz: “O Presidente poderá adiar, em caráter excepcional, a publicação de qualquer matéria aprovada, desde que constatados equívocos, infração a normas jurídicas ou impropriedades em sua redação, devendo ser a matéria obrigatoriamente incluída na reunião subsequente, acompanhada de proposta de emendas devidamente justificada.” Diante do exposto e amparado por este parágrafo, ele não assinou a indicação da conselheira Heidi Bublitz Schubert como representante do Conselho Municipal de Política Cultural na Comphaan, eleita na última reunião, para expor este ocorrido e para decidirmos agora entre os conselheiros titulares ou suplentes se manteremos a eleição de dezembro, reforçando que a mesma foi legítima, porém houve todo esse ocorrido, onde no seu entendimento houve um equívoco, era uma vontade da Setorial, por este motivo ele traz esta pauta novamente. Disse que passará primeiro a palavra para as conselheiras Elizabete Tamanini e para a conselheira Heidi Bublitz Schubert, para que as mesmas façam suas manifestações, e posteriormente aos demais conselheiros que quiserem se manifestar, para que possam dar os devidos encaminhamentos. Cassio Correia passou a palavra para a conselheira Elizabete Tamanini que disse ter se colocado à disposição para ser representante da setorial de Patrimônio Material na Comphaan, comentou que esta discussão aconteceu no mês de agosto/setembro em encontros da setorial, e o grupo lhe consultou, e por ser um desafio e também um compromisso que ela tem há muitos

anos com essas questões, sejam elas de movimento cultural ou movimento social, sejam elas a partir da sua participação como acadêmica, pesquisadora desta área e como trabalhadora do patrimônio cultural há mais de quarenta anos. Disse que se colocou à disposição para contribuir de uma forma estratégica, de uma forma humanista, de uma forma articulada com os setores com os funcionários, os técnicos, a sociedade e várias classes, entre elas as universidades. Comentou que se colocou à disposição sabendo do compromisso e da responsabilidade, disse que participou do começo ao fim da reunião e tinha entendido que estava já indicada, que não foi em nenhum momento acordo. Foi realizado um encontro da setorial, um Fórum não oficial, onde foi colocado como poderíamos estar contribuindo junto à Comphaan, a partir da nossa experiência justamente, com as questões das políticas públicas, com a formulação do sistema da própria Comphaan, pensando fundamentalmente no papel estratégico que a Comphaan tem junto ao patrimônio cultural de Joinville, tem um papel histórico importantíssimo, que tem referendado ações bem pontuais e significativas pro avanço qualitativo das questões do patrimônio material e imaterial, por este motivo se colocou a disposição deixando sua experiência, seu legado e seu movimento a favor da cultura, do patrimônio cultural, a partir desse diálogos que vem construindo, do significado deste patrimônio, pra memória, para paisagem, no desenvolvimento territorial, no desenvolvimento urbano e turístico. Após Cassio Correia passou a palavra para a conselheira Heidi Bublitz Schubert que comentou que o local certo para votação do CMPC é na Plenária do CMPC, por este motivo ela se colocou à disposição na Plenária, justificou que estava em um local de difícil acesso à internet e que tentou entrar na reunião mais de uma vez, só conseguindo na segunda tentativa, que não vê nenhuma restrição ao seu nome, pelo contrário, pois no tempo em que esteve na Comphaan contribuiu bastante, como também sempre nas reuniões do CMPC, sempre esteve presente nas reuniões, com assiduidade e sempre que havia algum assunto correlato ela se manifestava, já esclarecia e quando necessário também solicitava à área do CPC que se manifestasse para complementar, não vê nenhum impedimento, porém a plenária é soberana e ela deliberou. Comentou que uma indicação pode acontecer a qualquer momento sim, mas a plenária é soberana. Cassio Correia agradeceu a manifestação de ambas, que sua posição enquanto Presidente não é para nenhum dos lados, mas sim trazer à tona, amparado pelo parágrafo único do artigo 43 do Regimento Interno. Comentou que a conselheira Heidi Bublitz Schubert é muito participativa dentro do Conselho e dentro da Cultura, que não é está a questão, inclusive a Heidi Bublitz Schubert participa de outros conselhos sempre muito participativa. Cassio Correia passou a palavra para Giane de Souza que expôs a importância da participação dos técnicos do CPC dentro do Conselho, sobretudo porque são pessoas que entendem dos processos, da organicidade, dos trâmites legais que possuem entre o CPC, a gerência de patrimônio e a Comphaan. Comentou ainda que a Heidi Bublitz Schubert é uma pessoa extremamente participativa, que já trabalhou com ela no Sistema Municipal de Museus, que já foi conselheira Nacional junto com a Heidi Bublitz Schubert, porém precisa trocar a representação do CMPC, pois quatro anos de representação já está bom, já contribuiu bastante. A segunda questão é importante que o Conselho considere o que foi discutido dentro da setorial, dentro de um coletivo da área, porque se o Conselho Municipal de Política Cultural não endossar o que a área indicou, não adianta sentarmos e conversarmos entre os pares para decidir determinadas políticas, a questão é endossar o que foi discutido. Discorda da percepção da Heidi Bublitz Schubert de que é a plenária que escolhe a representação da setorial, disse que é a setorial que indica o nome e que ela está representando a setorial, que o conselheiro não está se auto representando nas deliberações, nos encaminhamentos, mas sim está representando um coletivo. Este coletivo decidiu pela mudança, é importante reforçarmos isso, a Heidi vai continuar no Sistema, no CMPC, no Conselho Municipal de Juventude, para o Patrimônio é fundamental que mude a representação. Cassio Correia esclareceu questionamento que apareceram no chat, dizendo que a eleição da Heidi Bublitz Schubert, que aconteceu em dezembro foi legítima, mesmo que ela tenha se colocado à disposição após início da votação da indicação da Elizabete Tamanini, ele enquanto Presidente do Conselho parou a votação e colocou a indicação da Heidi Bublitz Schubert, iniciou novamente a eleição e como resultado a Heidi Bublitz Schubert foi eleita. Após a reunião de dezembro do CMPC, veio através da Elizabete Tamanini e da Samira Sinara Souza esta reunião extraoficial, não foi um Fórum oficial da setorial, mas sim uma reunião da classe, onde existia esta indicação da Elizabete Tamanini, por este motivo ele trouxe novamente este item de pauta para a reunião, pois não poderia simplesmente fechar os olhos para uma manifestação dos conselheiros. Entende que é um equívoco do setorial, pois havia um encaminhamento. A demanda de trazer este assunto para reunião é se vai ser aceita a eleição de dezembro sim ou não, se a plenária disser que sim, certo, seguimos o barco sem problemas. Cassio Correia passou a palavra para o Anderson Dresch o qual disse que no seu entendimento não tem encaminhamento se faz ou não outra eleição, se a eleição foi legítima já foi feita, disse que concorda com a Giane de Souza, que devemos respeitar, se existe algum acordo com a setorial, se existe um consenso, isto é bacana que se busque, mas eleição é eleição, a Heidi Bublitz Schubert foi eleita e ela é uma pessoa comprometida. Seu questionamento foi porque ele não

entendeu onde houve equívoco, não houve equívoco, a Heidi Bublitz Schubert se candidatou e foi eleita e pronto, foi clara e justa a eleição da Heidi. Cassio Correia passou a palavra para o conselheiro Sergio Volmir de Almeida que iniciou dizendo que o Cassio esqueceu de um pequeno detalhe quando diz que houve equívoco, pois naquele dia estávamos com problemas de internet, tanto que muitos conselheiros e pessoas interessadas não conseguiram participar da reunião, se houve algum equívoco foi realizar a reunião, já a aceitação da Heidi Bublitz Schubert dentro do processo não considera equívoco, considera obrigação, haja vista que a tecnologia naquele momento era motivo de cerceamento de participação, a obrigação do Cassio, dado este detalhe, era aceitar a entrada de qualquer pessoa a qualquer momento. Com relação ao pré acordo de indicação já colocou todos os seus pontos de vista ao Cassio, pois sempre tem o cuidado de dizer ao Cassio como irá se manifestar, mas a Heidi Bublitz Schubert é representante da setorial de Museus e Espaços de Memória, que está dentro do permitido, para ser representante na Comphaan tem que ser da área de Museus e Espaços de Memória, Patrimônio Material ou Patrimônio Imaterial, uma indicação não significa obrigatoriedade, houve indicação de duas pessoas que explanaram suas qualificações, esta plenária na medida em que foi aceita a entrada, na medida que as conselheiros votaram, também intrinsecamente foi aceita a participação da Heidi Bublitz Schubert nesta votação, cada uma teve seu tempo para apresentar suas qualificações, os conselheiros votaram e elegeram a Heidi Bublitz Schubert. O que aconteceu depois é que foi o problema, pois houve tentativa de fazer a Heidi Bublitz Schubert desistir da eleição, houve manifestações, teve uma série de outras coisas que aconteceram no trâmite posterior a esta eleição, que na sua opinião a eleição foi legítima, e qualquer decisão contrária desmerece e desqualifica este Conselho. O processo foi legal, aconteceu respeitando os ritos e naquele momento havia um problema de internet, o equívoco foi realizar a reunião e não aceitar a entrada de qualquer pessoa a qualquer momento, então a condição foi justa, a eleição teve condições de palavras a todas as pessoas, achou totalmente antiético qualquer manifestação contrária e depois a tentativa de mudança deste resultado e se colocou à disposição para falar com qualquer pessoa que quiser conversar com ele sobre os detalhes deste processo, porque é inadmissível que uma decisão soberana desta Plenária seja colocada à prova por um determinado grupo que não gostou do resultado. Disse que qualquer mudança ao que já foi feito seria um desrespeito aos conselheiros, ao Conselho, um desrespeito à questão democrática e ao direito democrático que temos de escolher aqueles que irão nos representar. Após Cassio Correia passou a palavra para a Giane de Souza que questionou em que parte ela foi antiética, que ela sempre foi uma pessoa muito séria nas suas decisões políticas e nas suas defesas, disse que o que ela tentou fazer foi intermediar uma situação, ela falou com o Cassio, com os conselheiros que estão no grupo de patrimônio, fez isso em todas as instâncias, tentou intermediar uma situação, comentou que no ano passado tiveram um acontecimento gravíssimo em relação ao patrimônio histórico da cidade, disse que a Juliane Hoffmann que está presente nesta reunião, foi uma das autoras do projeto de destombamento que foi encaminhado para a Câmara de Vereadores no ano passado, que tiveram que brigar junto com a categoria, junto com a área do setor de patrimônio material pra tentar derrubar, junto à Câmara de Vereadores, inclusive posicionamento deste Conselho que enviou ofício para todos os vereadores para tentar barrar uma ação que foi votada dentro da Comphaan, infelizmente a nossa representante do Patrimônio que estava lá e que era a Heidi Bublitz Schubert, infelizmente ela se absteve e não nos informou que estava passando e que tinha sido votado o projeto de destombamento do patrimônio da cidade, mexendo na nossa principal legislação, nossa principal vértebra da legislação, inclusive o Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth nos ajudou na mobilização, foi um trabalho de mobilização com as setoriais, então esta setorial existe e deve ser respeitada sim, um setorial que define uma ação, e esta ação não é reconhecida pelo Conselho é grave sim, disse se sentir envergonhada perto da Elizabete Tamanini pela trajetória que ela tem dentro do Patrimônio Cultural desta cidade, comentou que a Elizabete tem trabalhos reconhecidos nacionalmente na área de patrimônio cultural e que não podemos ter somente pessoas com boa vontade dentro da Comphaan. O Iphan e a Comphaan são instâncias consultivas e de deliberações sobre o patrimônio, precisamos de pessoas que entendam a linguagem jurídica, que entendam os processos, que entenda quais são as demandas do setor. Comentou que esses argumentos é que foram discutidos na reunião, em que a Elizabete foi indicada para a Comphaan, considerando toda a trajetória dela e a importância dela na Comphaan, disse ainda que não entende qual o motivo da Heidi em continuar na Comphaan se ela já participou por quatro anos. No seu entendimento a postura antidemocrática é do Conselho em não respeitar a decisão da Setorial. Cassio Correia passou a palavra para a Conselheira Elizabete Tamanini que comentou ter uma trajetória e também um respeito profundo pelo Patrimônio Cultural de Joinville, do Estado e do Brasil, disse que não entendeu direito e ficou perplexa da forma como as coisas aconteceram, pois foram realizados encontros, conversas e ela aceitou o desafio da indicação para a Comphaan pela setorial, comentou que em dezembro quando foi colocado em votação, ela se colocou à disposição e no meio da votação é que a Heidi entrou na reunião e se colocou à disposição

também, foi isso que ela não entendeu, pois ela vem de uma história e conhecendo a movimentação das setoriais, elas tem a representação, ela tem a indicação, no seu entendimento o Conselho estava referendando uma indicação da setorial e que era isso que teríamos que fazer, após a reunião as pessoas foram conversar com ela dizendo que não entenderam tanto quanto ela, pois houve votação e ela foi indicada para representar a Comphaan pela setorial de Patrimônio Material. O Conselho é o lugar para nos falarmos e repensarmos processos, não estamos invalidando o referendo, estamos trazendo uma discussão que é importante, justamente no ano que vamos rever o Plano Municipal de Cultura. Disse que tem respeito por todos e que fica muito grata e se sente respeitada pelo setorial de Patrimônio Material que fez a indicação do seu nome, disse que respeita o trabalho da Heidi e que pode dividir e ter uma relação de parceria, e que as coisas foram confusas. Após Cassio Correia passou a palavra para a Conselheira Gilmara Farias que se manifestou, pois pelo que estava lendo nos comentários parece que as setoriais estavam fazendo algo às margens, mas não é o caso, pois as setoriais se entenderam e formaram um grupo das setoriais de Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória e chegaram a um consenso de eleger a Elizabete, pois ela é uma pessoa dentro do Conselho que visa lutar pelo conhecimento técnico das pessoas, acha que as pessoas com conhecimento técnico, cada pessoa na sua área vai elevar a qualidade do Conselho, então defendendo esta visão ela aceitou participar da reunião e referendar a posição dos conselheiros ali participantes e chegamos a um consenso, disse admirar a conselheira Heidi, que tem uma bagagem e conhecimento estrutural de tudo, das leis, das atas, tem um conhecimento profundo, porém ela preza pelo conhecimento técnico na área, que está em uma área no Conselho, mas aguardando para fazer a transição para a sua área de conhecimento, pois reconhece não ter qualificação técnica em Patrimônio Imaterial e que há pessoas que estudaram a vida toda para se formar nesta área e que podem elevar o nível desta setorial, disse concordar com a Giane de Souza, pois tem o mesmo entendimento e que quando assumiu no Conselho, foi contactada pela Secult para fazer parte da Comphaan, já queriam que eu aceitasse a indicação para a Comphaan, pois ela tinha assumido o Patrimônio Imaterial e não estava habituada com todas as questões do Patrimônio Imaterial, e que na época ela já fez questionamentos, pois ela pediu para participar do CMPC, mas não em Patrimônio Imaterial gostaria de participar na sua área que é Artes Visuais ou Formação em Cultura. Disse que já que estava na área de Patrimônio Imaterial iria se dedicar a ela até o momento que puder passar para uma setorial que seja na sua área de conhecimento. Na época estava se preparando, tentando adquirir algum conhecimento para poder se articular no setor, e foi abordada por conselheiros que fizeram a colocação para não aceitar a indicação para a Comphaan, porque ela não tinha qualificação técnica, que era uma área que precisava conhecimento técnico, eles vieram com argumentos que ela aceitou, pois ela defendia aquilo, sendo assim, ela retirou sua indicação para a Comphaan e reconheceu que precisavam de uma pessoa técnica, então não quis participar mais, enviou por escrito que não queria mais participar da Comphaan. Depois que foi feito os encaminhamentos para as setoriais e seus representantes, realizou-se uma reunião na qual a Elizabete Tamanini foi eleita, por ser a mais qualificada a Comphaan, não estamos invalidando a eleição, porém foi uma surpresa porque já havíamos entrado em consenso que seria a Elizabete a indicada para a Comphaan e a Heide se colocou à disposição, ninguém está dizendo que ela não tem habilidade para desenvolver nesta área, só que a setorial elegeu a Elizabete para esta representação, isso já serve como exemplo para que se afine melhor esses encontros entre as setoriais e acha que vale a pena redigirem um documento para validar as decisões das setoriais. Cassio Correia agradeceu as explicações de todos e mais uma vez disse que ao trazer esse assunto para a reunião foi justamente para referendar se a votação de dezembro será mantida ou não, que colocará em votação primeiro se a plenária aceita ou não trazer este assunto novamente para reunião, porque se não for aceito, tudo certo, porque temos a eleição de dezembro e conforme várias explicações ela foi legítima. Cassio Correia comentou que há questionamento da Juliane Hoffmann sobre o parágrafo único do artigo 43, dizendo que já leu o artigo, porém o Edson Gellert Schubert disse que ela não está questionando o parágrafo, mas sim o que ele deveria apresentar que está descrito no parágrafo único do artigo 43. Cassio Correia disse que entendeu que é a emenda devidamente justificada, porém mais uma vez disse que trouxe esse assunto novamente para a reunião, pois considerou que houve um equívoco na eleição de dezembro, porém se a plenária entende que não há, ele está sendo transparente da mesma forma que em dezembro ele não colocou para a plenária se seria aceita a indicação da Heidi, que ele parou a eleição e aceitou a indicação da Heidi, disse que está sendo humilde e também pode errar, nas suas interpretações, da mesma forma que muitos conselheiros já erraram, trouxe esta demanda que ele não quis fechar os olhos para os conselheiros que lhe trouxeram esta demanda, pois seria desrespeitoso com esses conselheiros, se a plenária aceitar agora que não vai ser aceito isso e que será mantida a votação de dezembro, ele aceita tranquilamente e orientará que esta gestão da Comphaan seja compartilhada e dialogada com o conhecimento técnico da Elizabete Tamanini, que já foi colocado aqui por diversas pessoas. Cassio disse

que está trazendo uma demanda e mediando uma situação que ocorreu, não está se posicionando em nenhum dos lados. Sergio de Almeida disse que concorda com o papel do Cassio como Presidente em trazer esta demanda novamente para o Conselho, trazendo uma demanda que lhe foi solicitada, porém o problema é que estão colocando em dúvida a legitimidade de uma eleição, reforçou que não houve equívoco em aceitar a Heidi na eleição, o erro foi ter iniciado a reunião, pois estávamos com problemas de internet, que ocasionou cerceamento de participação de conselheiros, pois muitos poderiam não conseguir entrar na reunião. Aceitar a Heidi não foi equívoco, foi sua obrigação sendo cumprida na medida que naquele dia em especial essa era uma dificuldade técnica, deixou clara que não está em questionamento a competência técnica da Elizabete e da Heidi, o que está sendo discutido é a legitimidade de uma eleição e a validade do posicionamento dos conselheiros que realizaram esta eleição. Disse que respeita as manifestações, porém a Heidi pertence a uma setorial passível de participar da Comphaan, não entende essa discussão, pois para determinado grupo com todo direito que tem em fazer essa manifestação não aceitou o resultado da eleição porque não era aquilo que elas queriam, mas foi colocado em plenária e cada uma das candidatas colocou as suas especializações, colocou a sua experiência a serviço da Comphaan e o Conselho na sua soberania fez a sua escolha. Enquanto o conselheiro Sergio de Almeida estava se manifestando a visitante Giane de Souza o interrompeu abruptamente iniciando uma discussão. Cassio Correia interveio na discussão encerrando as manifestações e colocou em votação se a eleição de dezembro será mantida sim ou não. O resultado ficou com três não, três abstenções e treze sim, sendo assim a conselheira Heidi Bublitz Schubert será a indicada para representar o Conselho Municipal de Política Cultural na Comphaan. Finalizando o assunto Cassio mais uma vez ressaltou que trouxe esse assunto para a reunião por uma demanda do setor e solicitou que nesta gestão da Comphaan possa ter uma participação bastante ativa da conselheira Elizabete Tamanini nas discussões. Cassio Correia passou para o próximo item da pauta **2.6 Aprovação do calendário de reuniões do CMPC 2021** comunicando que fez um levantamento das datas e acredita que devam manter as reuniões nas terceiras segundas-feiras do mês e lembrando que conforme Regimento Interno as reuniões ordinárias acontecem a cada dois meses, vamos intitular um mês reunião ordinária e outro mês reunião extraordinária, hoje nossa primeira reunião ordinária, quinze de fevereiro a primeira reunião extraordinária, quinze de março a segunda reunião ordinária, dezoito de abril a segunda reunião extraordinária, dezoito de maio terceira reunião ordinária, vinte e um de junho a terceira reunião extraordinária, dezoito de julho a quarta reunião ordinária, dezoito de agosto a quarta reunião extraordinária, vinte de setembro a quinta reunião ordinária, dezoito de outubro a quinta reunião extraordinária, dezoito de novembro a sexta reunião ordinária e vinte de dezembro a sexta reunião extraordinária. Em relação ao horário das reuniões disse chamou a reunião no horário noturno por haver conselheiros que trabalham durante o dia e não podem participar das reuniões, porém quando os novos conselheiros do poder público forem nomeados podemos trazer este assunto novamente para discutir na plenária, houve uma solicitação do conselheiro Rafael Daniel Huch, para iniciar a reunião às dezoito horas e trinta minutos, justificando que precisa sair para o trabalho às vinte horas, Cassio disse que sim, e que podemos iniciar neste horário já na próxima reunião. Após Cassio Correia passou para o último item da pauta **2.7 Apresentação das propostas de datas para Fóruns Setoriais 2021**, Cassio comentou que conforme Regimento Interno as datas para realização dos Fóruns Setoriais precisam ser aprovadas pela Plenária do CMPC, este assunto foi incluso em reunião, pois há alguns conselheiros que já tem datas para realizar Fórum Setorial e que eles possam divulgar as datas, caso haja setoriais que ainda não tenham datas definidas não tem problema, a ideia é que as datas dos Fórum sejam trazidas para a plenária e registradas em ata, para que as setoriais possam iniciar seu trabalhos, disse que alguns conselheiros já entraram em contato com ele sobre as demandas dos Fóruns, ele sugere que cada setorial chame para rever as diretrizes e metas de cada setorial no Plano Municipal de Cultura, para que se façam os devidos encaminhamentos, para quando chegarmos na Pré-conferência e na Conferência já tenhamos uma discussão sobre este assunto. Cassio chamou cada setorial pra verificar se as mesmas já tem data definida para os Fóruns. **Artes Visuais** não tem data definida; **Audiovisual** será na quinta-feira, dia quatro de fevereiro; **Comunicação em Cultura** não tem data definida; **Formação em Cultura** previsão de duas datas dia vinte e dois de fevereiro ou dia primeiro de março, vão definir qual data será melhor para todos; **Cultura Popular, Diversidade e Identidade** primeiro de março as dezoito horas e trinta minutos; **Dança** não tem data definida, definirão ainda esta semana; **Livro, Leitura e Literatura** não tem data definida; **Museus e Espaços de Memória** dia vinte e três de fevereiro, pois terão a Eleição do Conselho Gestor SMM (2021-2023); Eleição suplente área de Museus e Espaços de Memória; **Música** dia dez de abril; **Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória** farão Fórum Intersetorial, primeira data definida para o dia oito de fevereiro; **Teatro e Circo** dia primeiro de março. Cassio solicitou que as setoriais enviassem por e-mail as datas. Para finalizar em **Assuntos Gerais** Cassio solicitou a formação de uma Comissão de pelo menos cinco conselheiros, para fazerem visitas aos

Gabinetes dos Vereadores para que possamos levar os interesses e demandas do Conselho e da Cultura em geral, nos apresentarmos. Comunicou que a Secretaria da Cultura e Turismo também fará essa abordagem, sugeriu montar uma Comissão com representantes da Sociedade Civil. A Comissão ficou assim constituída: Cassio Correia, Neide Batista de Oliveira Modesto, Elaine Gonçalves, Edson Gellert Schubert, André Mira, Elizabete Tamanini, Juliano Luerders, Dolores Tomaselli, Maria da Penha Lage Camargo, Pierre Porto Silveira, Karim Coletti, Ana Paula Correa e Tirotti. Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth sugeriu que fossem em um grupo pequeno de três ou quatro pessoas em cada visita. Sergio de Almeida comentou que farão visitas aos Vereadores que eles têm mais proximidade, sendo assim provavelmente esse grupo irá se dividir em vários subgrupos, para podermos fazer esse contato da forma mais organizada possível e com uma pauta única. Comentou ainda que a participação de pessoas de várias setoriais seja importante, inclusive do poder público para que sejam levantadas as pautas e as demandas, a contribuição de todos é bem-vinda. Guilherme Gassenferth informou que fará um material institucional da Secult e irá em todos os gabinetes dos Vereadores explicando a importância da Secretaria de Cultura e Turismo, explicando que somos a única Secretaria que gera recursos para o município, defendendo a importância da Secult. Edson Gellert Schubert comentou que ao Fundo Municipal de Cultura restaram duzentos reais, disse que o contingenciamento está previsto no artigo nono da Lei de Responsabilidade Fiscal, o artigo oitavo diz que ele deve ser definido bimestralmente de acordo com a previsão de arrecadação do próximo semestre, pode ser renovado de acordo com as entradas e cronogramas de execução orçamentarias, porém existem despesas que estão além do alcance do contingenciamento, despesas essas definidas por lei e não pelo orçamento somente é o caso do Fundo Municipal de Cultura, o contingenciamento do Fundo Municipal de Cultura lhe parece ser ilegal, solicitou que seja verificado, porque uma despesa prevista em Lei foi contingenciada. A Lei tem artigo que prevê 2,5% e 2,8% das receitas municipais do ano anterior. Disse que acompanhará e verificará a legalidade desta ação e solicita explicações a Secult. Cassio Correia comentou que não trouxe este assunto para a pauta porque ainda falta a nomeação de alguns coordenadores e que as coisas ainda estão no início, disse que vale um estudo do Guilherme para que na próxima reunião tenhamos mais informações acerca dessa questão. Cassio Correia passou a palavra para o Presidente do Conselho Estadual de Cultura Marcelo Seixas que cumprimentou a todos, parabenizou o Presidente Cassio pela condução da reunião e a plenária pela postura e por terem mantido o posicionamento inicial, comentou que precisa-se ter muita atenção aos processos, precisamos respeitar os processos democráticos, ainda mais neste contexto que temos em que tudo está sendo continuamente desconstruído, nós enquanto sociedade civil, enquanto conselheiros de Cultura devemos primar pelos processos democráticos, temos que respeitar as instâncias superiores. Registra-se ainda, a presença dos visitantes: Neide Modesto, Marisa Toledo, Denisia Martins Borba, Giane Maria de Souza, Dolores Tomaselli, Edson Gellert Schubert, Dietlinde Clara Rothert, Marcelo Octavio Negreiros de Mello, Francys Paulino, Dauto J. da Silveira, Helga Tytlik, Lucas Alvarez, Ebner Gonçalves, Iraci Seefeldt, Pierre Porto Silveira, Maria Lúcia S. Neitsch, Marcelo Eduvirge, TiroTTi, Ana Paula Corrêa, Marcelo Seixas, Alceu Bett, Cristiano Abrantes, Daniela de Sousa, Edson Gellert Schubert. A reunião foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta minutos. Sem mais a tratar, o Presidente Cassio Fernando Correia agradeceu a presença de todos finalizando os trabalhos, e eu Dulcinéia Maria da Silva, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelo Presidente Cassio Fernando Correia, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.



Documento assinado eletronicamente por **Cassio Fernando Correia, Usuário Externo**, em 23/02/2021, às 17:32, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Dulcineia Maria da Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 24/02/2021, às 08:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **8137135** e o código CRC **152CAFCA**.



Avenida José Vieira, 315 - Bairro América - CEP 89204-110 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.098561-5

8137135v35